



Voto n.º 34/XIV

De condenação pelas agressões registadas no Quartel de Bombeiros de Borba e de solidariedade para com a corporação

No passado dia 1 de novembro registaram-se no quartel de bombeiros de Borba agressões aos bombeiros que aí se encontravam em funções, das quais resultaram dois feridos e alguns danos materiais.

São sempre de repudiar todas as formas de violência física, sendo as mesmas particularmente censuráveis quando se dirigem àqueles cuja missão assenta na defesa dos cidadãos em situação de emergência, muitas vezes arriscando a própria vida para salvaguarda dos bens, da saúde e da vida de terceiros. Nesse sentido, a resposta das autoridades públicas tem sido clara e afirmativa, confiando no curso da justiça.

Importa, contudo, ter presente, sem qualquer menorização do sucedido e da necessidade de garantir a todos os cidadãos condições objetivas e um sentimento subjetivo de segurança, que Portugal é um dos países com melhores indicadores de segurança no mundo, conforme resulta com toda a clareza de inúmeros relatórios e estatísticas anuais. É, pois, fundamental que não se construam generalizações a partir de incidentes isolados para passar uma mensagem equivocada da situação positiva que o País conhece na comparação internacional e das muitas medidas que o acautelam todos os dias.

Assim, a Assembleia da República, afirma a sua solidariedade com os Bombeiros do quartel de Borba, repudiando as agressões sofridas enquanto se encontravam ao serviço da comunidade, no desempenho da sua missão.

Palácio de São Bento, 13 de novembro de 2019,

Os Deputados,